

A TENDÊNCIA CONCENTRADORA DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Fernando Antônio Ferreira de Barros

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 16 de dezembro de 2004

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ana Maria Fernandes

Resumo

O conhecimento técnico-científico representa no mundo contemporâneo uma base fundamental para o desenvolvimento socioeconômico das nações. Sua maior ou menor utilização nas estruturas organizacionais e produtivas de cada sociedade pode ser um dos fatores explicativos dos diferentes graus de desenvolvimento alcançados. Sua produção e apropriação encontram-se, entretanto, muito concentradas num grupo de países mais desenvolvidos.

Esta tese tem, assim, como objetivo principal dar maior visibilidade e compreensão a essa questão. Para tanto, desenvolve-se, inicialmente, uma análise da organização social da produção do conhecimento e suas transformações mais recentes. Em seguida, mostram-se as grandes diferenças estruturais que existem entre os países considerados desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento. São vistos, dessa forma, suas diferentes formações históricas e culturais, as características gerais de seus sistemas de ciência e tecnologia, a maneira como têm sido conduzidas suas políticas científicas e tecnológicas, os resultados obtidos e a configuração dos principais problemas e desafios a serem enfrentados.

A comparação entre os dois grupos de países analisados leva ao delineamento de uma forte concentração da produção científica e tecnológica no bloco denominado de Tríade, ou seja, Estados Unidos, Japão e o conjunto de países que formavam a União Européia até 2003. Observa-se, ao mesmo tempo, que esta realidade não é estática. Ela vem experimentando pequenas transformações, seja no âmbito do próprio grupo mais desenvolvido, seja com relação aos países em desenvolvimento. Mas, essas transformações não chegam a alterar substantivamente a situação de alta concentração que se manteve relativamente estável ao longo da última década.

Conclui-se, assim, que para que essa tendência não se cristalice ainda mais num futuro próximo, será importante que os países em desenvolvimento passem a implementar políticas públicas, mais incisivas e adequadas às suas realidades, visando maior participação na produção e apropriação do conhecimento. A cooperação internacional mais ajustada aos interesses desses países, bem como o desenvolvimento de ações mais efetivas e eficazes por parte de organismos internacionais poderão vir a contribuir de forma mais significativa para a construção de uma sociedade global mais homoganeamente desenvolvida.

Palavras-chave: ciência e tecnologia, desigualdades técnico-científicas, concentração espacial.